

Título: A dimensão indígena no contexto do ensino superior

Autor(es) Gisele F. Baraglio

E-mail para contato: francionecarvalho@ig.com.br

IES: ESTÁCIO UNIRADIAL / São Paulo

Palavra(s) Chave(s): educação indígena; interculturalidade; ensino superior; políticas públicas

RESUMO

A construção do conhecimento constitui possivelmente o maior patrimônio de uma nação; o conhecimento formado nas bases sócio-culturais, não apenas identificam o indivíduo, mas igualmente lhe conferem o pertencimento a um grupo social, neste sentido procurou-se desenvolver esta pesquisa baseado na visão sociocultural da integração curricular, usou-se como recorte a dimensão indígena, posto haver um projeto de implementação da universidade das culturas indígenas já para 2015 no Brasil. Dentro do estudo das Políticas Públicas da Educação Escolar Indígena, neste momento com foco nos fatores determinantes da organização curricular, que objetivem atender a propostas comuns ao público alvo, sociedade em que a IES está inserida; a construção desta baseada num planejamento organização e trabalho coletivos. À luz da Lei 11.645 de 2008 que torna obrigatória nas escolas brasileiras de ensino fundamental e médio, públicas ou particulares a temática indígena, apresentou-se um problema de construção curricular; como construir um currículo acadêmico que prepare o profissional docente para a realidade indígena, que recupere seus valores culturais se de fato não se conhece nem sua densidade demográfica, menos ainda sua diversidade étnico-cultural.

Trabalhar a formação do profissional docente a partir de valores éticos em relação à diversidade étnica no Brasil, atuar com a alteridade entender que o “outro” está mormente vinculado ao “nós”, traduz o almejado diálogo acadêmico, torna o desafio, não apenas no tocante às escolas indígenas ou quilombolas, mas igualmente na inclusão das disciplinas relacionadas ao tema enormes; a começar pela própria diversidade étnica brasileira. Com base nas pesquisas bibliográficas e acadêmicas sobre a educação, valores étnicos e culturais, patrimônio imaterial e sua relação no ambiente acadêmico à luz da dimensão indígena. Além da utilização de fontes bibliográficas, a pesquisa compreende o estudo de campo junto às comunidades indígenas da Capital de São Paulo. Acreita-se que a investigação colaborará para o levantamento e diagramação destes conhecimentos na forma de manuais, documentos, resgate de histórias orais criando a oportunidade de se compartilhar tal conhecimento; formando então a educação integral, pavimentada não na ótica mercantil ou na ideologia de gestores, mas através de uma discussão coletiva que envolva toda a sociedade.